



**Fecomércio PE**

**Sesc | Senac**

**Instituto Fecomércio**

**Análise Mensal - PMC**

**Setembro | 2017**

# Análise Mensal - PMC

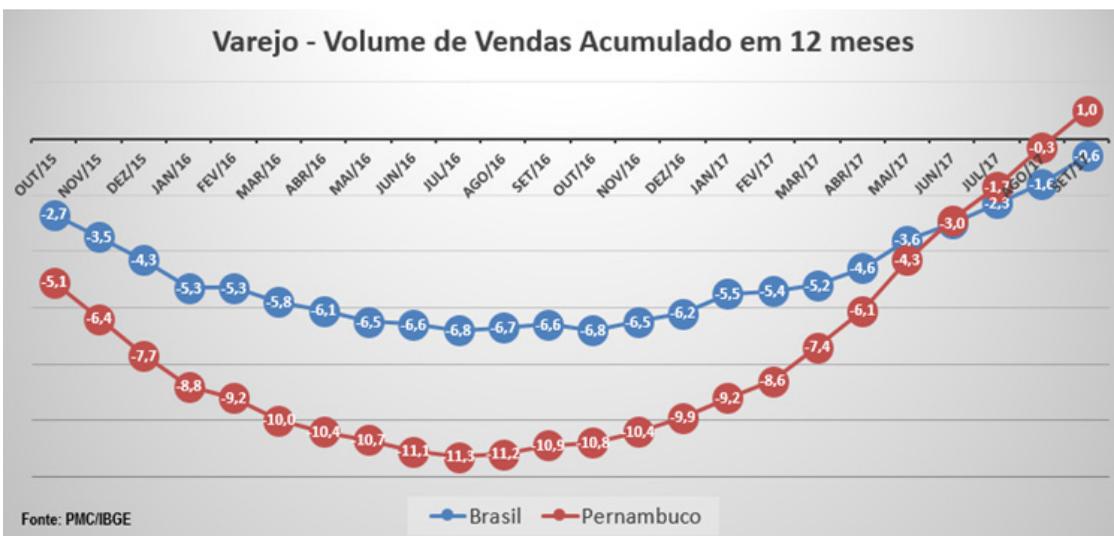
## Setembro | 2017

### Varejo cresce 1,5% em setembro de 2017

O volume de vendas mês do varejo pernambucano mostrou crescimento de 1,5% no indicador mês, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, em setembro de 2017. O valor encerra a sequência de duas quedas consecutivas; é o terceiro maior desempenho para o ano e a maior variação positiva para os meses de setembro desde 2008, quando o volume havia crescido 1,7%. Vale destacar que

o cenário do Estado neste tipo de comparativo foi maior que a média brasileira, que mostrou alta de 0,5%. Segundo o IBGE, já se pode falar que o varejo está em processo de recuperação, com dados cada vez mais positivos que nos dois anos anteriores, influenciado principalmente pela queda da inflação e dos juros básicos, que vêm devolvendo o poder de compras à população e barateando o crédito, respectivamente.

Gráfico 1



Para o indicador mensal, o resultado é ainda mais expressivo, com a taxa se aproximando dos dois dígitos e crescendo 9,5% comparado a setembro do ano anterior. É importante frisar que além de ser o maior crescimento do ano, a taxa é a melhor para os meses de setembro, desde 2010 (13,3%). Os segmentos que mais contribuíram para a variação positiva deste tipo de comparativo foram os setores de “equipamentos e material para escritório, informática e comunicação”, “móveis eletrodomésticos”, “tecidos, vestuário e calçados” e “veículos, motocicletas, partes e peças”. As vendas foram impactadas positivamente por uma renda disponível maior que nos anos anteriores, devido à queda brusca da inflação, principalmente no grupo de alimentação e bebidas. Outro fator importante, é a queda do nível de famílias endividadas no Estado, apontando uma melhora na educação financeira da população que no pós - crise continua consumindo, porém com endividamento controlado. Um orçamento que antes era direcionado quase que na totalidade para o pagamento de despesas essenciais e de dívidas, agora apresenta parcela disponível para o retorno do consumo.

Outros segmentos também mostraram crescimento, como “hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo”, que mostraram variação positiva de 8,2%, influenciado principalmente pelo aumento da demanda da população devido à queda nos preços de parte dos alimentos e “outros artigos de uso pessoal e doméstico”, os quais seguem a tendência de alta nas vendas, impactados pela recuperação da renda disponível da população.

Na outra ponta e ainda apresentando recuo, encontram - se os segmentos de “livros, jornais, revistas e papelaria”, “material de construção” e “artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, que apresentam recuos mensais de -33,2%, -16,8% e -16,5%, respectivamente. O setor de combustíveis e farmacêutico vem sendo impactado negativamente pelos recorrentes reajustes nos valores da gasolina, álcool, diesel e medicamentos, porém o de material de construção ainda não conseguiu captar os efeitos de um crédito menos restrito.

**Tabela 1 - Pernambuco - Variação do comércio Varejista e Varejista ampliado por atividades**

ATIVIDADES	MÊS			ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO EM 12 MESES
	JULHO/17	AGOSTO/17	SETEMBRO/17		
Combustíveis e lubrificantes	5,0	-0,5	-4,6	3,2	2,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,4	2,2	8,2	-0,4	-3,0
Tecidos, vestuário e calçados	19,4	12,9	18,1	17,1	7,8
Móveis e eletrodomésticos	44,8	37,8	44,2	16,4	2,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-14,0	-11,0	-16,5	-12,6	-11,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	-31,4	-31,5	-33,2	-23,1	-20,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	60,0	59,6	53,9	51,8	31,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-1,2	5,4	10,5	6,2	6,5
Veículos, motocicletas, partes e peças	4,6	27,3	19,5	6,7	3,5
Material de construção	-18,9	-20,9	-16,8	-14,0	-7,7
Varejo	5,8	6,6	9,5	4,8	1,0
Varejo Ampliado	3,5	8,6	9,3	3,9	1,1

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

O acumulado do ano, janeiro a setembro, para o volume de vendas pernambucano se encontra bem acima do resultado brasileiro, acumulando alta de 4,8%, enquanto que o cenário nacional ainda mostra recuperação em menor ritmo com variação de 1,3%. As atividades mais positivas continuam ligadas à utilização do crédito e de uma maior confiança para consumo, como informática, móveis e eletrodomésticos, tecidos e veículos. Vale ressaltar que o segmento de hipermercados ainda se encontra negativo, porém vem mostrando recuperação e tem alta probabilidade de encerrar 2017 voltando a acumular taxa positiva. O acumulado em 12 meses também mostra movimento de recuperação mais acentuado que

o brasileiro, atingindo 1,0% em setembro. O mercado já projeta crescimento para o varejo, com consecutivos reajustes para cima, confirmando que este ano é de fato o início da recuperação do setor.

O Varejo Ampliado, setor que agrega todos os índices do varejo mais as atividades de “veículos, motocicletas, partes e peças” e “material de construção” pernambucano também continua com tendência de recuperação como o Varejo Restrito. Em setembro de 2017, todos indicadores apresentam taxas positivas, como o comparativo mensal, o acumulado do ano e o acumulado em 12 meses com taxas de 9,3%, 3,9% e 1,1%, respectivamente.

## REFERÊNCIAS

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).  
Setembro/2017.

### EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque  
Diretora-executiva do Instituto  
Fecomércio: Brena Castelo Branco  
Economista: Rafael Ramos  
Designer: Nilo Monteiro  
Revisão de Texto: Glauce Dias

### EXPEDIENTE - CEPLAN-PE

Jorge Jatobá  
Tania Bacelar  
Osmil Galindo  
Roberto Alves  
Ademilson Saraiva

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080  
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,  
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)  
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135  
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

